…FEIRA …6 DE DEZEM… N

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa p… deração, e energia: continuemos como prin… apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea …

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda Falcão.

DIAS DA SEMANA.

3.ª - S. Sebastião Rel. de m. Aud do J. d… Orfãos. de t. Pr. as 4 h. e 30 m. da t.
4.ª -S. Lazaro B. - Ses. da Thez. Publica: Pr. as 5 h. 18 m. da t.
5.ª-S. Espiridião-Rel. de m. Aud. do J. do Civ… m. e de t. pr. as 6 h. 6 m. da m.
6.ª - S. Fausta - Ses. da Th. P. de m. e A. do J. de Orfãos de t. Pr. as 6 h. e 54 m. da m.
Sabbado-S. Domingos- Rel. de m. e aud do Vig G. de t. Pr. as 7 h. e 42 m. da m.
Domingo - S. Thomé — Preamar as 8 h. e 30 m. da m.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12.

OFficio ao Commandante das Armas, mandando organizar uma Companhia dos 50 Cabanos recrutados, e embarca-los a bordo do B. Barca S. Christovão.

— Ao dito respondendo com a informação do Inspector da Thesouraria sobre o pagamento do soldo aos Militares, metade em prata, e metade em sedulas.

— Ao dito dizendo, que ordene ao Commandante em Chefe das Forças em Operações, que remetta para esta Cidade os 7 selins dos Municipaes Permanentes, que ficarão no deposito de Una, visto não serem mais precisos.

— Ao Prezidente da Relação, communicando, que já mandou dispensar do servico ordinario os Empregados na Justiça, como requisitara.

— Ao Inspector da Thesouraria mandando comprar a C. da S. Azevedo 80 barris de polvora fina a 530 reis, e 60 de grossa a 400 reis.

— Ao Chefe da Legião desta Cidade, mandando dispensar do servico ordinario os G. N. Empregados na Justica, assignados em um requerimento incluso.

— Ao Commandante do Destacamento de Goianna, mandando remetter para o Arsenal de Guerra o armamento e munições, que receber do Commandante interino do Batalhão de Guardas Nacionaes daquella Villa.

—Portaria—Tendo de instalar-se quanto antes nesta Provincia a Assemblea Legislativa, criada pela Carta de Lei de 12 de Agosto do corrente anno; e sendo de absoluta necessidade tomar algumas medidas acerca do meio de fazer-se o expediente da Secretaria, e o serviço da mesma Assemblea, em quanto esta não providenciar á respeito: Resolveo este Governo, em virtude dos poderes, que lhe são conferidos pela Lei de 3 de Outubro p: p:, que para o dito expediente haja um Official Maior com a gratificação annual de 600$ reis e 3 Officiaes com a de 400$ reis cada um e bem assim para o serviço da Casa um Porteiro com o vencimento de 300$ reis por anno, e … Ajudantes com a gratificação mensal de 25$ reis cada hum, durante o tempo, em que trabalharem; ficando todavia esta medida dependente de approvação da mencionada Assemblea. O que se partecipa ao Senhor Inspector da Thezouraria para sua intelligencia.—Palacio do Governo de Pernambuco 9 de Dezembro de 18…4 Paes de Andrade.

— Dita ao Juiz d'Alfandega mandando faze… gar ao Director do Arsenal de Guerra a polv… C. da S. Azevedo, de que trata o 5.º officio supra.

— Ao Director do Arsenal de Guerra para … ber a polvora de que trata a Portaria supra.

— Ao dito mandando por a disposição do Commandante das Armas 54 calças … outras tantas camisas para fornecimento dos … Cabanos.

— Ao Co Commandante … Batalhão de G. N. de Goianna mandando por a disposição do Commandante do Destacamento 25 Guardas armados e municiados para o serviço da guarnição da mesma Villa.

— Ao Commandante do B. Barca S. Christovão mandando receber e conservar a bordo em quanto não tiverem outro destino, uma Companhia de 54 Cabanos, que lhe serão enviados pelo Commandante das Armas.

ENSAIO SOBRE O DESPOTISMO.

Continuação do N. 560.

CEsar, muito mais espantoso, que Alexandre por sua sciencia militar, e talentos, que parece, o punhão fora do nivel dos outros homens, forma tropas; conheco o que pode aguardar da crise de corrupção, e anarquia em que estava empenhada … patria: apenas havia avezado as legiões a seu espirito, quando ja doma enchames de barbaros furiosos, aguerridos, aos quaes não podendo dividir, nem comprar, era-lhe mister combater, tendo de mais a mais contra si o clima, hum paiz quasi inacessivel, e o theor de guerra subita, impetuosa, e desusada da parte do inimigo: expedição (se posso aqui aventurar o meu parecer) muito mais admiravel, do que a conquista de hum imperio, que se extendia todavia desd'o Mediterraneo até as Indias. Em fim para dizer mais se he possivel, Cezar, quasi sem difficuldade vence a Pompeo, e aos Romanos, e põe-se na cadeira da dictadura, onde talvez aloçasse a escravidão de seus compatriotas, se não fôra arrancado do meio de sua carreira pela mão de hum republicano.

Inutil fôra rememorar as provas numerosas, que da fraqueza do despotismo nos offerece a historia. A não ser por delirio incomprehensivel, ou por má fé … ninguem ha, que acredite na espada invencivel dos despotas. Aquelle, que … em seu

... he hoje dicto « *Deos favorece os* ... o rebello, ou infame. Accaso este ... go não he desmentido pela historia de ... e paizes? Angolirão os Persas a Grecia milhares de cruzados, que se precipitarão ... e se anniquilarão por si mesmos? Esse ... de fanaticos deixou outro vestigio da sua passagem, que não fosse a memoria da sua propria destruição? A Sicilia, a Grecia, e o Egypto são provas eternas, e incontestaveis desta importante verdade: que o despotismo he o mais fraco, e destruidor de todos os governos. Os paizes mais fecundos do universo tornão-se tornando os mais miseraveis debaixo da vara da tyrannia.

A Suissa (diz Mr. Brydone) essa escrescencia da Europa, onde parece, que a natureza lançou os seus humores ..., e estagnados, cheia de lagos, pantanos, e bosques, he cercada de rochedos enormes, e montanhas de eterno gêlo, baluartes sagrados da sua liberdade. Fa...za de todos os bens, ainda que pareca, ... todos lhe forão recusados. Pelo contrario a Sicilia favorecida de todos os dons da natureza, geme na ...ta indigencia, e seus habitantes, magros, e ...ados, morrem de fome no meio d'abundancia. ...erdade opera este prodigio. Debaixo das suas ... aplainão-se as montanhas, os lagos se esgotão; e rochedos, esses charcos, esses bosques tornão-se ... tantos mananciaes de riquezas, e prazeres. O contentamento, e simplicidade, ha muito desterrados da maior parte de ... da terra, parece haverem-se refugiado entre os suissos. Trez vastos imperios offerecem-nos tambem a administração arbitraria ... reduzida a principios, ou antes sem disfarce, que vem a ser; a Turquia, a Persia, e o Mogol.

A Turquia, cujo immenso territorio espanta os olhos, perdidos pelas trez partes do globo; a Turquia, a que a natureza prodigalisou o terreno mais precioso, e o mais venturoso clima, vai-se desfazendo a pedaços, e cahe sob o seu proprio pezo, sem que sofra outras comoções, que não sejão a de huma administração arbitraria, e espoliadora. O seu faustoso principe, que se intitula Deos na terra, não o he nem no centro do seu serralho; e *o invencivel distribuidor de coroas* tem de ver ... depressa os seus vastos desertos effectivamente invadidos, e desmembrados.

A Persia, que a natureza destinara para ser tão rica, e fecunda, como nenhum outro paiz do universo, coberto de infinitas riquezas, e de hum povo industrioso, e doce, sucumbe sob a foice do seu despotismo, e vive exposta a todos os movimentos das desordens internas, que a perturbão. O Mogol em fim, cujo territorio he tão fertil, como extenso, o Mogol, que recolhe milhões, e cobre com huma turba innumeravel de escravos suas vastas possessões, he invadido, e quasi destruido por hum punhado de republicanos. O pertendido senhor desse paiz, que toma o titulo de *invencivel rei do mundo*, he o jogo das intrigas, e tyrannia de huma companhia de mercadores, que á frente de dez mil Inglezes, captiva o Indostão, isto he: o mais ... paiz do universo, e faz viver de rastos a quinze milhões de escravos.

Taes forão, e serão sempre os effeitos das hostilidades de huma authoridade ignorante, e cega, que não conhece por limites, se não huma vontade arbitraria, e fantastica, huma avidez insaciavel, e cruel, que destroe-se sem nunca se fartar. Todos os despotas tem sido imbuidos pelas mesmas ilusões, e hão opprimido os homens pelos mesmos meios.

E entre tanto este he o regimen devorador, e mortifero, que principes chamados para governar hum povo poderoso fiel, e generoso, em quanto foi livre ou pelo menos em quanto respeitou os vestigios da antiga liberdade; este he o regimen, que reduzem a systema em hum seculo, em que a filosofia, applicando-se em fim á interpretação das leis da natureza, e applicando a sua tocha aos factos historicos, que contestão os estragos de huma administração arbitraria, e oppressora, ensina aos homens, que os seus direitos antecedem aos juramentos proferidos em favor da conservação destes mesmos direitos, e demonstra aos principes, que a tyrannia não pode produzir para o tyranno, se não fructos amargos, e destruir tarde, ou sêdo todo o poder, e seguranca.

Hum rei houve em nossos dias, que achou a sua authoridade ... abalada n'apparencia; porque metade de seus povos tinha as armas nas mãos contra os seus ministros; mas ella estava mui solida por ser gravada nos corações de seus subditos: esqueceo-se dos servicos dos grandes, lembrando-se das injurias, que havião feito ao seu ministro, as quaes tinha, que lhe erão pessoaes; toda a authoridade, de que elle rei não era collator immediato, enfraqueceo-a; porque de boa fé nada via superior á sua authoridade; e pareceo querer imitar os esculptores, que de hum pedaco de marmore, ou figueira arranjão hum Jupiter, crendo, que faria com o seu pleno poder, sua authoridade real, e seu bel prazer de hum magistrado hum ministro da guerra, e com hum decreto hum manancial de riquezas, &c. Elle reunio todo o vigor ainda existente da nação, e fê-lo servir para a sua gloria, e da sua raza, desligando-a sempre, por falta de luzes, da gloria, e verdadeiros interesses do seu estado. Elle viveo quanto bastava para experimentar, que não podia só com a sua authoridade acodir por si ao que fazião os grandes, quando estavão espalhados pelo reino, e que o poder arbitrario enfraquecia, ou destruia todas as molas sem substituir nenhuma.

Sob o seu reinado foi destruida, por exemplo, a virtude militar em Franca, virtude á que esta dera tanto explendor: em vão pôr-me-hão por diante a victoria das nossas armas sob o reinado desse principe; pois que nos seus ultimos annos as suas armas forão desbaratadas quasi em todas as partes; e fora disto facil he de conhecer, que em hum grande estado as cousas moraes não deixão sentir-lhe os effeitos, se não no cabo de certo tempo. A virtude militar he a virtude de hum particular, que se applica depois a todos os misteres em que os querem empregar. Quando mudão os costumes de hum estado, mudão igualmente todas as partes, que o compõe: verdade he, que as barreiras podem palear por algum tempo a epidemia; mas contra a opinião geral os combates são desvantajosos, e o resultado he sempre ficar esta de cima.

A virtude, não fundada em principios não he mais, do que huma palavra vaga, e seus gestos, se assim me posso exprimir, são huma attitude de imitação. He a virtude de quasi todos os homens, e seculos, e foi a que deo ao reinado do magnanimo Luiz esse tom de grandeza, a que elle mesmo imprimira impulso, dando exemplo, o que nos illudio por muito tempo: mas essa grandeza facticia, que alguns escriptores hão tornado tão celebre, era fundada sobre meios violentos, e desmarcados: ella devia arruinar tudo; e foi o que aconteceo.

Luiz 14, monarca tão romanesco, como absoluto, e que com propriedade foi comparado ao leão da fabula, desfalecido, e assaltado, illudido por huma mulher hipocrita, e raivinhosa, e por jesuitas, esteve a ponto de sucumbir aos golpes dos inimigos, que por muito tempo havia arrostado; e ficaria perdido, a não serem os esforcos generosos do seu povo, e algumas intrigas frivolas das cortes inimigas.

...em ... sava a d... sengan...do: atraiçoado por ...tos de mais perto o rodeavão... arruinou o estado com as suas profusões insen...as, com ... rapinas da fiscalisação, protegida, e aperfeiçoada por esse Colbert, a quem por muito tempo incensarão; e com o seu furor de conquistas, e por ...osa intollerancia, predispoz o seu estado, ja exgotado de homens, para huma revolução, que seria sanguinolenta, se não fôra o abatimento de seus subditos, e por ventura tãobem a covardia, a que os tinha avezado, lançando tudo ao ouro, que havia feito prevalecer. Os subditos desprezarão-lhe o testamento, tendo por certo, que serião felizes, huma vez que evitassem obedecer ao despota morto. Entre tantos Padres, e beatos, a quem ... amazia do rei havia confiado a authoridade não houve hum, que ousasse mostrar-se firme, e reconhecido. Deixarão o despotismo na mão do homem, que sobre corrompido de coração era de hum espirito mui cheio de prejuizos, supposto que assas penetrante, é que quasi nada conhecia das molas do governo, e dos interesses da nação. Este homem tinha ao mesmo tempo a mascara de todos os vicios; e como os corações todos com o systema do governo precedente havião-se corrompido; de huma a outra extremidade do reino sob a nova authoridade todos os semblantes mostravão afoitamente a reunião dos vicios das cortes.

Ali bebem os homens os dous vicios mais poderosos da humanidade, que são a vil cubica, e o orgulho não menos vil. Desta mixtura não pode resultar, se não hum malvado tollo, e insolente: pelo que pudor, e bons costumes perderão-se de todo, ficando os máos, que são o maior flagello de hum estado; porque elles annuncião não só a covardia dos homens, se não a corrupção das mulheres. Hum general por favor (Villeroi) covarde, ou tido por tal na guerra; hum padre honrado com a purpura (Fleuri) falso, hypocrita, e ambicioso, com a mascara da moderação, e candura, sem moral, sem talentos, sem a mais ligeira apparencia de virtudes para compensar tantos vicios, todos estes homens forão escolhidos (por Luiz 14) para educar o unico, e precioso ramo de huma familia anniquilada. (Ponde hum homem no lugar, que lhe compete, que elle restituirá outros vinte a seus justos empregos: pelo contrario hum só homem mal empregado procura cem candidatos indignos). As extorsões, e o monopolio prevalecem; o merito vê-se obrigado a ceder as riquezas mal adquiridas; até que corrompidos os bons costumes, primeiro recurso dos estados, unica base da liberdade, não pôde a França rezistir a tantos males.

Este esbôço, horrivel, e mui verdadeiro, que não he, se não o que são os longes de hum quadro, esbôço que huma historia mais recente poderá retocar, offerece-nos os effeitos inevitaveis do despotismo: elle he ávido; porque precisa fartar os caprixos cubicosos do despota, e seus satelites; elle empolga, e engolle os bens, a substancia de todos os escravos, que rastejão debaixo do seu imperio; cada hum de seus progressos he assignalado por nova espoliação; porque o ouro supre tudo; todas as molas são corroidas: virtude, força, coragem, emulação, talentos, engenho, tudo se ressente da vilania d'alma: a bitolla do poder do despota he a corrupção, assim como o penhor da impunidade de seus satelites. O despotismo he para os reinos o que a ociosidade para os particulares, isto he; o pai de todos os vicios.

O luxo tãobem contribue para os extender; elle ...se com a apparição do despotismo, ou, para milhor ...r, he hum dos primeiros degraos para o poder ...trario; por isso que a cubica, e affeminação, que ...roduz, e nutre, são os primeiros simptomas e os motores mais poderozos d... escravi... sequencia os primeiros agentes d... precede o despotismo, e o introduz ... rapido em seus progressos; ... mor... gos, bem de pressa vem a ...vocar ... como opprimido.

O' vós, que fazeis confiança no pr... concussões tyrannicas; que destruiz tod... entib...es a coragem, perverteis os bons c... gand..., que o ouro vos dará escravos, a... dos, ministros, soldados, grande poder. ...nal ...mente; a vossa louca illusão ...-se hum ... desvanescer. Vós reconcentrastes tudo ... a po... do our... delle fizestes o vosso unico agente, unico idolo, ... esse metal destruidor enderecastes todas ... ah! ainda que vós dormisseis sobre mon... aquelle, que o souber empolgar, será senh... e por consequencia vosso: elle será po... obedecido; será o juiz inexoravel, do alg... despojado: thezouros cousas são, que se ... roubão; e os de Cresso não o livrarão d... mas o amor dos homens, sempre accessivel ao... pes justos, os talentos, a fidelidade, e corag... das estas virtudes permanecem, e taes riquezas valem pelas outras.

Continuar-se-ha.

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor.

SI tivesse Vm. a infelicidade de tranzitar pelo centro d'esta nossa Provincia, teria, sem a menor duvida, occasião não só de rir-se, como tambem de ficar extasiado como *Pytagoras*, quando descobrio o quadrado da *hypothenuza*. Não é, o que passarei a mostrar, algum pouco fantasma, que ordinariamente crião as imaginações desarranjadas dos entes prestes á morte: vamos, Snr. Redactor, ao caso.—Para o 5.° Districto da Villa de Serinhaem procedeo-se a eleição dos Juizes de Paz, na forma prescripta pelo Codigo do Processo Criminal. Dois dos primeiros Juizes mostrarão a Camara Municipal da dita Villa, que se achavão impossibilitados de poder exercer o mencionado lugar, e, consequentemente, passou ao terceiro á quem por direito competia, e o quarto, n'este *interim*, morreu. O terceiro Juiz mostrou a Camara, que, visto estarem os dois primeiros impossibilitados, isto é, ter hum mudado de Districto e outro estar doente, era necessario, que se juramentasse, hum, para que, no seu impedimento fizesse as suas vezes: nada fez a Camara athe o presente, *risum teneatis!*—Alem d'isto, tendo-se feito a divisão dos Districtos, mandou a mesma Camara, que, posto pela mencionada divizão não pertencesse parte do dito Districto a Villa do Cabo, como antigamente, mas sim á Serinhaem, com tudo não exercesse a sua jurisdicção n'aquella parte, porem sim na de Serinhaem, ficando d'esta maneira suspensa, e, em parte, a jurisdicção do Juiz de Paz d'aquelle Districto. A' isto, Snr. Redactor, annuio o dito Juiz, e athe o presente está aquella parte, que pertencia ao Cabo sem quem administre-lhe justiça. Os habitantes, quando querem chamar alguma pessoa a Conciliação, vão á outro lugar, quando tem de passar a pessoa com quem querem conciliar-se, á fim de que ella seja citada; que tal?!! A' vista disto, Sr. Redactor, não pode-se deixar de censurar o procedimento da mencionada Camara de Serinhaem. Queira, Snr. Redactor, dar publicidade á estas duas linhas para satisfacão ...

Kagado com botas.

L TERIA.

ido an unciado o dia 20 do corren- das odas da 1.ª parte da 10.ª como o quasi concluidos os bi- cia ao respeitavel Publico, que ellas velmente no dia Quarta feira 1 do sist rio da Igreja da Conceição d Mi- noras da manhã do referido dia.

O Padre Lessa

Avisos do Correio.

Imperador do Brazil que é Capitão los Francisco da Silva sai para o Maranhão corrente.

Navios a Carga.

Para a Bahia.

hirá impreterivelmente no dia 17 do corrente a a Nacional Catharina, Capitão Antonio Alexan- e; quem na m quiser carregar, ou ir de pas- sagem, para o que tem ex ellentes commodos, dirija se ao mesmo Capitão abo seu Consignatario Jo- ão Pinto de Lemos.

Leilão.

M. C. Calmon & Comp. fazem leilão, hoje 3.ª feira 16 do corrente, as 10 horas da manhã, no seu arma- zem defronte do Trapixe Novo, de uma porção de vi- nho de Bordeos, em caixas de 12 garrafas, e vinho madeira em barris de 4 em pipa, ambos de muito su- perior qualidade.

Vendas.

PAnos finos a 3200, chapeos castor finos brancos, e pardos, ditos de massa e pretos, sarjas pre- tas, e de cores, brim trancado de linho branco, escu- ro, e de outras cores bretanha de França, bicos de todo surtimento de varias qualidades, diferentes risca- dos para calças e jaquetas, cassas de cores, xitas encar- nadas, e de outras qualidades, e mais fazendas por preço commodo: na loja do Mello rua do Cabugá D. 6.

☞ Corazes cor de leite para Senhora, e coiro de lustro de muito bom gosto, chegado proxi- mamente de Hamburgo: na rua Nova fabrica de cha- peos D. 17.

☞ Uma preta cosinheira, engomadeira, coze chão, faz lavarinto e doce de varias qualidades; uma preta para campo: na rua do Queimado loja de ferra- gem de João Ferreira dos Santos.

☞ Uma venda com fundos de 500$ reis: na rua do Cotovello D. 25.

☞ Um selim com seus pertences: na rua do Li- mento D. 15.

☞ 2 escravas, muito boas figuras, uma de 18 a 20 annos, e outra de 11 a 12: na rua da Senzalla ve- lha D. 8 pr ao voltar a quina d largo do lado

☞ Bilhe ria: na praca da Independ cia loja da esquina de Joze Coelho Neves, na rua do Rozario Botica de João Pereira da Silveira, e meios Bilhetes, na rua do Vigario Botica do Peixoto n. 72.

☞ Meios Bilhetes da mesma Loteria a 3$520, na Tipografia Fidedigna e a 3$200 na rua das 5 pontas loja de fazendas D. 18.

☞ Uma cadeirazinha em muito bom estado: na rua d'Aurora, no segundo sobrado, 2.º e 3.º andar.

Perdas.

QUem achou um relogio de ouro, saberete ainda novo, com chave de ouro em fita preta, no dia 15 do corrente pelas 10 horas do dia, na rua Nova querendo restitui-lo, dirija se a rua de Ortas n. onde terá de premio 20$ rs.

Avisos Particulares.

O Abaixo assignado, ignorando para onde se reti- rou o Snr. Tenente Antonio Fernandes de Andrade com toda sua familia, sem que a alguem desse parte do azilo, que procurou fora desta praca, ten- do levado comsigo uma escrava do annunciante, que lhe emprestara por 40 dias; roga ao mesmo Snr. Te- nente, que visto haverem ja decorrido 90 dias depois daquelle emprestimo, e para desviar de si as penas da Lei, em que tem incorrido, lhe faça o obzequio de mandar entregar a dita escrava.

Joze Gonçalves de Faria.

☞ Marca-se roupa com perfeição por 10 reis ca- da letra: na rua do Amorim n. 111.

☞ Troca-se um preto de idade pouco mais ou menos 35 annos, muito sadio, e bom trabalhador em todo serviço do campo, por outro que esteja acostu- mado nesta praça, ou por uma preta que tenha boas qualidades, e se ouver diferença em valor volta se al- guma cousa; a quem convier este negocio dirija-se a rua da Senzalla velha n. 49, a fallar com a pessoa au- thorizada para este negocio, ou ao pateo de S. Pedro defronte da Igreja sobrado de um andar junto ao so- brado grande.

☞ Quem tiver para alugar dous negros, que sirvão para trabalhar em sitio: annuncie por esta fo- lha.

Escravos Fugidos

ESperança, criôla, baixa, e groça do corpo, tem uma marca na cara da parte direita, dentes lima- dos, pés meios cambados, é muito atrevessada na falla, e tem uma coroa na cabeça de carregar; fugida no dia 8 do corrente: os aprehendedores levem-na a rua Nova D. 2.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 5.

BAHIA; 32 dias; Lancha Brilhante, M. João de Carvalho Bastos: farinha de trigo, e mais generos ao mesmo Mestre. Passageiros 5.

Pern. na Typ. do Diario 1834.

JE ... FEIRA 17 DE DEZE...

DIARIO DE PERNAMBUCO

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio Sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da ... deração, e energia: continuemos como ... apontados com admiração entre as Nações ...
Proclamação da Assembléa ...

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda Falcão

DIAS DA SEMANA.

4.ª - S. ...zaro B. - Ses. da Thez. Publica. Pr. as 5 h. 18 m. da t.
5.ª - *S.* Espiridião - Rel. de m. Aud. dos J. de Civ. m. e de t. pr. as 6 h. 6 m. da m.
6.ª - *S.* Fausta - Ses. da Th. P. de m. e A. do J. de Orfãos de t. Pr. as 6 h. e 54 m. da m.
Sabbado - S. Domingos - Rel. de m. e aud do Vig G. de t. Pr. as 7 h. e 42 m. da m.
Domingo - S. Thomé — Preamar as 8 h. e 30 m. da m.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 13.

OFFICIO ao Commandante das Armas communicando-lhe que tem ordenado ao Inspector do Arsenal de Marinha para fornecer d'hoje em diante as precizas rações á Companhia, que se acha a bordo do B. Barca S. Christovão.

— Ao dito mandando remetter ao Juiz de Paz de Fora de portas o engajado Joze Antonio da Rocha para ser processado na forma da Lei.

— Ao dito recommendando o bom tratamento da parte dos Militares para com os bagageiros, e seus animaes.

— Ao dito declarando que não pode ser deferido o requerimento do Alferes Ajudante Sebastião Antonio do Rego Barros, que pretende ser nomeado Inspector do Esquadrão de Cavallaria da G. N. do Cabo, em lugar do Alferes Joaquim Manoel do Rego Barreto, porque a preferencia, que quer ter, só deveria darse na occasião, em que o outro Official foi nomeado, no caso de concurrencia.

— Ao dito respondendo que dará as providencias a cerca das faltas, nos medicamentos enviados para o Acampamento, de que trata o Commandante em Chefe; cujas faltas provém umas vezes do pouco cuidado dos incumbidos da remessa, e outras das reducções feitas pelo 1.º Medico do Hospital Militar.

— Ao Inspector da Thesouraria, remettendo as guias de dous Cornetas do Batalhão do Limoeiro.

— Ao dito, mandando abonar ao 1.º Tenente d'Engenheiros V. D. F. de Castilho as gratificações de deligencia activa, por estar incumbido de inspeccionar as Fortificações de Gaibú, Tamandaré, Mar, Páo Amarello, e Itamaracá.

— Ao Commandante em Chefe das Forças em operações o seguinte—Aqui veio ter o indio Joaquim Joze de Barros dos Santos dizendo, que V. S. o tinha mandado chamar para o Arraial de Jacuipe, e como elle não tenha mandiocas (como todos que para ali foem) pede que alguem o sustente; esta reprezentação me parece muito justa; ... ou o Governo deve abandonar o projecto de reunir os indios outra vez em Jacuipe, onde sustentallos por 3, ou 4 mezes até que possão lançar os alicerces para segurar suas subsistencias: por tanto espero ouvir sua opinião a respeito.

— Ao Tenente Coronel F. H. de M. Ancora, respondendo-lhe, que tem dado a providencia constante do 2.º officio ao Inspector da Thesouraria supra.

— Ao dito mandando fornecer ao 1.º Tenente Castilho os instrumentos necessarios para a deligencia, de que o mesmo está encarregado.

CAMARA MUNICIPAL.

Sessão do dia 18 de Novembro de 1834.

Presidencia do Senhor Dr. Mavignier.

COmparecerão os Snrs. Camelo, Souza, Joze Joaquim, e Gusmão, faltando com cauza os Snrs. Ferreira, Oliveira, Costa, e Silva.

Aberta a sessão e lida a acta da antecedente foi sanccionada por estar conforme. O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios: hum do Exm. Presidente para que se mandasse calçar as entradas da ponte dos Affogados: que se officiasse ao Fiscal Rodolfo João Barata de Almeida, e ao Engenheiro Fermino Herculano para que fossem quanto antes ver se podião ser calçadas, e como devião ser as entradas da dita ponte, dando depois huma circunstanciada informação para se deliberar difinitivamente a respeito.

Outro de Praxedes da Fonceca Coutinho dando parte de ter o Supremo Tribunal de Justiça negado a revista que os logistas da Praça da Independencia tinhão interposto na cauza que contra elles traz a Camara por amor das lojas da dita Praça: inteirada.

Mandou-se pagar a Antonio Joze Pinto 28$940 de varios artigos para o expediente dos Jurados, e 2$600 de papel, pennas &c. para o expediente da Camara, e 78$000 reis ao Redactor do Diario da Provincia, da impressão a Lei das Reformas, Editaes, e Cartas de convite para as Eleições dos Deputados, e Regente do Imperio.

Entrou em discução a materia addiada da sessão passada, e resolveo-se a final, que quanto aos que se pretendem escusar por doentes (Eleitores) que se respondesse, que no Collegio Eleitoral, e no cazo de ainda subsistir-lhe esse impedimento, he que o devem comprovar na conformidade da 3.ª declaracão do Decreto de 29 de Julho de 1828. Quanto aos immediatos convidados, que se lhe responda, que sendo convidados como Supplentes dos Eleitores proprietarios em consequencia, e não deliberacão do Exm. Concelho do Governo da Provincia, e não constando a Camara offi-

...rezentes os ditos proprietarios, ...elles de comparecerem; pois ... comparecendo os proprie- ... dispensa-los. E por ser da- ... sessão. Eu Joze Tavares ...eca Secretario a escrevi. Doutor Ma- ...—Gusmão—Souza—Camelo—Joze Jo-

---

Publicação a pedido.

ILlm. e Exm. Senhor—Por um Officio do Commandante em Chefe hontem recebido foi, que soube, que V. Exc. fóra dispensado da Presidencia desta Provincia, e nomeado para ir administrar a da Parahiba do Norte minha Patria. Com quanto eu dê a mim mesmo, e aos meos patricios os parabens pela nomeação de um Cidadão tão reccommendavel por seo reconhecido patriotismo, virtudes, e serviços ao Brazil para trabalhar para a felicidade da terra, em que vi o dia; não posso deixar de sentir, que V. Exc. largue a Administração desta bella Provincia entregue aos furores dos partidos, presa de desmarcada ambição, e ainda não de todo desassombrada dos revoltosos Cabanos.

V. Exc., deixando os prazeres e commodidades da Capital, vindo residir no Acampamento, e tomando parte em nossas fadigas, ... Dar um impulso tão vigoroso á guerra, que ... aflige ás Alagoas, concorreo tanto para leva-la ao termo, em que ella está, e finalmente beneficiou, e honrou tanto as Tropas das Alagoas; e ao Seo Commandande Geral, que elle tem mais explicita obrigação de appresentar a V. Exc. o seo reconhecimento, e o das Tropas; as suas saudades, respeito, amor, e sinceros votos pela felicidade, e gloria de V. Exc. em qualquer parte, em que a Sabedoria do Governo Supremo do Imperio Aproveitar os talentos, e subido prestimo de V. Exc. Digne-se V. Exc. de Acceitar os sentimentos, que venho de exprimir, e que animão as bravas Tropas Alagoanas. Deus Guarde a V. Exc. muitos annos. Acampamento das Tropas em Operação pelo lado do Sul no Riacho da Matta 2 de Dezembro de 1834.—Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia da Parahiba.—Joze Thomaz Henriques, Commandante Geral das Tropas das Alagoas.

A Seguinte peça, cuja publicação se nos pede, foi afixada na Villa de Iguarassú e as assignaturas parecem verdadeiras; e vai fielmente copiada do original.

Panegyrico que fez a Camara Municipal desta Villa sobre as Reformas Addicionaes, e Eleição para Deputados Provinciaes.

OJe Illms. Senhores, oje exultamos de prazer devergiú tanto conseguidas as nossas esperanças, dando-se principio a celebração de 36 Deputados Provinciaes, segundo as Reformas addicionaes a Constituição Politica do Imperio Brasileiro: pelo que vos congratula Le-se huã Profecia que diz—*Letamini* com Jerusalem, *omnes qui diligitis eam*—alegraivos com Jerusalem (disse o Profeta) alegraivos com as addições Constitucionaes (diremos nos) todos os que lhes tendes algum amor: bem sabe-se que no sentido literal falla o Profeta da Igreja, mas como o Imperio Brasileiro tem p... com a Igreja, que so por amor da mesma se tem, fundado, bem lhe podemos aplicar a Profecia... Com a nossa felicidade n... alegra-se-ha Alemanha, França, Inglaterra, e outras Nações, que tãobem nos tributão amisade, sim Illms. Snrs., e até todo o mundo, e até todo o mundo diremos por alegrar-se Roma cabeça de todos os Imperios, que deo Leis a todas as Nacões, e então Lisboa não poderá encobrir sua inveja. Visto fallarmos naquelle vasto Imperio Romano, veio muito ao caso para vos demonstrar, que as Cidades Federada a mesma Roma, como bem Toscana, Florença, Numancia, e outras, quando assim o fazião, era para reunir a si forças maiores, tratando cada huã de per si amplamente suas patrias leis. Nos não temos Federação, em hũ so Art. não mostraes, sim temos a Grande, e Soberana Lei das Reformas addicionaes a Constituição Politica do Imperio Brasileiro: palavras estas ja proferidas, e indeleveis. Não nos faltarião elocuções para esplanar a semelhante respeito; pois ha materia vasta na historia Romana, cujas paginas são mui bem conhecidas pelos literatos na Lingua Latina, mas, temos de vos fazer ponderar rasões mais convenientes ao fim presente.

Illustrissimos Snrs. Confirmadas ficarão as Reformas Constitucionaes, se vos gloriardes de Coração de suas vantagens, que parecem ellas bem pronosticão ao Brazil, e em virtude das mesmas não temos que sofrer longiquas deliberações—Amor vincit omnia—O nosso amor a Cauza do Brazil tudo vence. Passai a tratar dos vossos melindrozos deveres, e amanhãa Illustrissimos Snrs. Eleitores, vede, e vede o que fazeis, ponde de parte paixões, caprixos, e relações particulares: procurai o bom senço, o saber, a probidade, e os conhecimentos, onde quer que elles estejão: não vos dexeis enganar de vans palavra, e de nomiadas provenientes dos partidos, que quaze sempre seus authores misturão o divino com o humano: reflexonai, que os escolhidos por vos para o fim que aqui vos conduzio, devem ser—Bom Cidadão Brazileiro napto, bom Pai, bom filho, bom espozo, e bom funcionario Publico, e taes que não excedão as balizas com suas quimericas Philosofias. Embora vos digão as turbas que he hum abysmo de virtudes, com tudo reflexonai bem: as vezes não passa de hum matreiro. Em fim Illustrissimos Snrs. Eleitores os nossos futuros intereces dependem do bom desempenho desses Deputados, e se como vos temos proposto os escolherdes, diremos dignamente—

Viva a Salutar Lei das Reformos Constitucionaes—Viva o Snr. D. Pedro 2.º Imperial, e Constitucional—Viva a Regencia do Imperio—Viva a Nação Brazileira—E Vivão o Eleitores de Iguaracú.

P. Joze Joaquim da Fonceca Galvão.
Manoel Alvares Pereira.
Vicente Pereira Gurjão.
Manoel de Fraga Vieira.
Antonio Alves da Costa.

Avisos do Correio

A Sumaca Umiliana, de que é Capitão Joze Carlos dos Santos sai para o Rio Grande do Sul, no dia 22 do corrente.

☞ Os Correios Terrestres de Limoeiras e Parahiba, parte no dia 19 ao meio dia.

☞ O Correio Terrestre de Santo Antão chega hoje e parte amanhã ao meio dia.

☞ O Correio Terrestre de Limoeiro parte hoje ao meio dia.

UM cavalo caxito só com a primeira muda, optimo carregador, bonito, e sem defeito, que se vende por seu dono estar doente; as seguintes obras de Moral: Larraga por Grussim, 2 volumes; Schramm, 3 ditos; Comolate, 2 ditos; Theatro Ecclesiastico, 2 ditos; Casos de Bento 14, 2 ditos; Felix Potesta, 1 dito; Moral Evangelica por Penafiel, 3 ditos; Diurno Romano, 1 dito; Breviarios, 4 ditos; Baptisterio, 1 dito; Ripanço em latim, 1 dito; Felis Independente, 3 ditos; Direito Mercantil, 1 dito; Diccionarios de Moraes, 2 ditos: na rua da Cadeia velha n. 54, 1.° andar.

☞ Uma maceira em que podem trabalhar seis pretos, de amarelo, em bom uzo: no aterro da Boavista caza terrea de duas portas verdes junto a loja de miudezas n. 24.

☞ Ricas mangas de vidro lizas, e lavradas; frascos de muito bom gosto para cima de meza com agoa de cheiro; luvas de diversas qualidades para homem e Senhora; lencos de seda de cor de excellente gosto para homem e Senhora; ditos de seda pretos dos quaes ja restão poucos; excellentes bicos de Franca de todas as larguras, os quaes só se vendem em cartões; coixetes pretos proprios para luto, e batinas de padre; grampas; bons espartilhos com molla, e sem ellas para Senhora; e outras muitas coizas de gosto, tudo chegado proximamente de França. A festa está na porta, e a gente do bom tom não deve perder uma favoravel occasião para se munirem de objectos que fazem realçar o gamenlismo nos dias Santos, e tudo se dá por preco commodo, mesmo porque o annunciante como pai de familia conhece que as despezas neste tempo são extraordinarias: no aterro da Boa-vista caza de João Francisco dos Santos de Siqueira.

☞ Uma escrava de nação, bonita figura, 16 annos: na rua do Caldereiro atraz dos Martirios caza D. 26.

☞ Uma toalha nova de lavarinto, e de muito bom gosto: na rua dos Martirios escola de meninas D. 6.

☞ Uma caza nos Allogados faltando acabar os repartimentos: na Camboa do Carmo a fallar com Joaquim Fonceca Silva.

☞ Uma boa escrava criola, com algumas habilidades: no principio do aterro dos Affogados na caza nova em que mora Virissimo Santos de Siqueira.

☞ Vinagre em meias pipas, vinho tinto, e branco, e em barris, e engarrafado, prezuntos Inglezes muito novos, conservas, frasqueiras de genebra de Hollanda, sapatos inglezes, serveja branca em barricas, tinta, e graxa em caixinhas, tudo por modico preço: na rua da Cruz n. 7.

☞ Um relogio de cima de meza bom regulador, e preço commodo: na rua do Aragão venda D. 3.

☞ Um sobrado de dous andares, sito na rua de Agoas verdes: no pateo de S. Pedro na caza que foi do defunto Padre Lobo.

☞ Uma negra, e um negro, ambos de 20 a 21 annos, sem axaque algum, a negra cosinha, engoma, e coze liso com perfeição; e o negro he ganhador, por preço commodo: na rua das Trincheiras caza D. 16, das 6 horas da manhã até as 8, e das 5 da tarde até as 7.

☞ Uma escrava criola, bonita figura, coze chão, faz renda, engoma, e cosinha o diario de uma caza: na rua Nova venda D. 2.

☞ Uma negra de 17 annos, coze, engomar, cosinha com perfeição: na rua da Cruz n. 10.

☞ 2 moradas de casas, [illegible] tra nos Afogados rua de S. [illegible] brado estreito 2.° andar.

☞ Um cavallo muito [illegible] das por fazer, bonita fi[illegible] sobrado junto a esta Typografia [illegible]

☞ Uma venda na rua do Ar[illegible] freguezada e com fundos de 500 a 600 [illegible] ma, [illegible] praça da Boa-vista D. 2[illegible]

☞ Uma casa com muitos bons commodos, de salas de frente, 4 camarinhas, uma sala atraz [illegible] quarto de jantar, dispensa, cosinha fora, commodo para um cavallo, quintal, [illegible] proprios e redificada toda de novo, na rua do Amparo n. 16: na rua de S. Bento n.° [illegible]

☞ Um rico violão de jacarandá aparelhado de prata, com sua caixa, tudo ainda com muito pouco uzo, por preço commodo: defronte da entrada da rua do Calabouço novo e defronte do lampião.

☞ Uma espingarda para caça: na mesma casa acima.

☞ Um chapeo feito de timbó, fabricado no Cabo e muito bem feito, proprio para o tempo da festa: na rua do Rozario Botica de João Pereira da Silveira

☞ Um negro, bonita figura 24 a 25 annos: na refinação da rua das Cruzes.

☞ Barris de vinho velho e claro de 20 canadas por 21$ reis, manteiga boa a 520 reis a libra, chá imperial e perola a 2$[illegible], hysson a 1$ 20, chocolate a 400 reis a lib[illegible] de vinho de 17 gráos a 2$400 a canada, e garrafa 40 rs., vinho do Porto engarrafado, de cajú, moscatel, do Porto velho e claro, de Lisboa, e branco: na rua do Livramento esquina do beco do Padré D. 1.

☞ Uma venda com poucos fundos e com bom quintal, no porto das canoas D. 19: na mesma.

☞ O sobrado de 3 andares da rua do Vigario n. 12, com bastantes commodos, mirante, e um grande armazem: na rua Nova sobrado D. 26, segundo andar.

☞ Um escravo para fora da terra, de meia idade: na rua do Cabugá loja n. 4.

Compras.

ESeravos de ambos os sexos até a idade de 20 annos: na rua do Aragão D. 18.

☞ Um selim em meio uzo, com os competentes arreios: na rua do Rozario loja ao pé da Botica de João Pereira.

☞ Garrafas vazias e limpas a 60 reis, e potijas a 30 reis: na rua do Livramento esquina do beco do Padré D. 1.

Alugueis.

ALuga-se um sobrado de dois andares, e sotão, sito na rua do Queimado: na [illegible] da praia sobrado que foi do fallecido Luiz de Mello.

☞ Aluga-se uma escrava para o serviço de portas dentro de uma casa: na rua do Padre Floriano D. 4.

Perdas.

. . . . rs, q . . .
. . . . bro do . . . se. . . anno enca- . . . assagem de Santa Anna e des- . . . . ra, ao saltar lhe cahio do pes- . . . hé . . . de dous mil reis encastoada . . . ouro : a pessoa que a axou querendo . . . gratificação o valor em que está a . . . ua Nova junto da Igreja da Conceicão Militares loja de Marcineiro por baixo do Doutor Gomes.

Perdeo-se no dia 3 para 4 do corrente uma letra da quantia 61 . . . tantos rs. saccada por Manoel Pacheço de Rezende a Angelo Custodio da Silva Fragozo, e aceita pelo mesmo Fragozo, e como no seu vencimento não fosse paga foi protestada, e cuja letra se acha cosida no protesto, e por isso de nada pode servir, porque no dito protesto existem dois pertences em que o ultimo só compete a Zifirino de Oliveira Souza, assim como já está prevenido o dito aceitante para não pagar se não ao dito Souza : roga-se por tanto a quem a tiver axado queira entregar ao mesmo Zifirino no beco da Bomba D. 5 ou ao dito Manoel Pacheco na venda da rua Nova esquina que volta para a rua das Trincheiras, pois será gratificado.

☞ Perdeo-se uma chave de broca grande, na noite de Quinta feira, desde a rua do Crespo até o beco de D. Jorge : quem a tiver axado entregue na mesma rua a Joaquim Maria da Silva casa n. 9, e D. 1 . . . que terá o seu achado.

Avisos Particulares.

O Hospital Regimental do Hospicio, precisa de lavadeira para a sua ropa, pagando-se pontualmente, e o mais vantajoso possivel ; e bem assim faz-se toda e qualquer conveniencia, em proveito de quem se propozer a fazer semelhante serviço : no mesmo estabelecimento, ou annuncie.

☞ Precisa-se de uma ama de leite, cativa, ou forra : na Trempe 1.º sobrado a direita defronte do que se está edificando.

☞ Precisa-se de um pequeno de 10 a 12 annos, dando fiador de sua conducta : no 1.º andar do beco da Pollé D. 1.

☞ Preciza-se alugar um preto para o serviço de uma padaria, pagando-se diariamente doze vintens : na rua Direita padaria D. 44.

☞ Tendo-se uma grande porção de carga para o Aracati, ou Acaracú : qualquer dono, ou Capitão de embarcação que va para qualquer destes portos pode-se entender com Antonio Luiz Ribeiro de Brito, na rua de N. S. do Terço D. 8, ou no forte do Mattos na sua prensa.

☞ No Engenho Inhaman termo da Villa de Iguaraçu, em Setemtro p. p. appareceo um preto idozo, cego de um olho, de nome Silvestre, procurando serviço, e dizendo que era captivo de um homem d'Olinda que o mandara ganhar, com effeito trabalhou uma semana, finda esta recebeo o jornal, e desappareceo : tornou de novo a aparecer nos fins de Novembro p. p. e desconfiando o annunciante ser elle fugido o poz em confissão, depois desta dice que era captivo de uma senhora D. Thereza Perpetua Maria de Jezus moradora nos Affogados, ou Remedio, e como ignore onde mora dita senhora, o pode mandar buscar no Engenho mencionado que tendo . . . documentos lhe será entregue e ao mesmo tem . . . scientificando-lhe o a . . . ciante não . . . q . . . mesmo . . .

O Padre Felix Joze Marques Bacalh . . .

☞ Percisa-se de um rapaz Brazileiro, ou Portuguez, de 15 a 16 annos, para caixeiro de uma venda, dando fiador a sua conducta : na estrada de Belem na esquina que volta para o Pombal n. 48 . .

Escravos Fugidos.

Premio de Rs. 100$000.

UMa preta fugida ha 5 annos, benguella, 30 annos, bem preta, naris xato, dentes abertos, estatura ordinaria, era então seca do corpo, o beiço de baixo groço e cahido, dedos dos pés curtos e . . . bertos, quando anda toca uma perna na outra, gosta muito de cantar, de nome Marcella porem terá mudado o nome. Foi comprada em 1822 a uma Senhora, e sabe-se com certeza que anda nesta praça offerecendo-se para servir de ama seca, porem vive occultando-se no bairro da Boa-vista : á seu Senhor Carlos Frederico da Silva Pinto. Snr. do Engenho Burarema em Serinhaem, ou a Manoel Gonçalves da Silva no Recife de quem receberá o premio acima.

☞ Lucas, estatura ordinaria, olhos encarnados, figura bastante feia, fala pouco inteligivel, e faz-se desentendido quando se lhe pergunta qualquer coiza ; fugido no dia 12 do corrente do sitio de Joaquim da Silva Pereira em Bemfica : os aprehendedores levem-no ao Recife a Manoel Gonçalves da Silva que gratificará.

ANECDOTA.

João e seu Vigario.

EM huma freguezia do certão vivia ainda ha poucos annos, hum ferreiro chamado João, que muitas vezes durante o Sermão dirigia suas observações ao Vigario, que as acolhia com a maior bonhomia. Hum dia, por erro, em lugar de dizer que N. S. Jezus Christo tinha nutrido no deserto 5000 homens com 5 pães, o veneravel pastor segurou que N. S. tinha alimentado cinco pessoas com cinco mil pães.—Ora, Sr. Vigario, exclamou gravemente o ferreiro, outro tanto saberia eu fazer.

O predicante algum tanto desconcertado, prometeo vingar-se; no anno seguinte teve o maior cuidado de narrar exactamente o milagre, e dirigindo-se ao seu freguez.—Pois bem ! Snr. ferreiro, diz elle com ar triunfante, outro tanto faria Vm?—Sim, Snr. Vigario, replicou elle sem a menor hesitação, outro tanto faria com os restos do anno passado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios sahidos no dia 16.

HAVRE ; B. Barca Francez Camilla, Cap. Vagnora : algodão, assucar, e couros. Passageiros—João Maria Ponchet, Barthold Elester, e o menor Herculano Alves Peret.

Pern. na Typ. do Diario 1834.